



# PONTOS DE UMBANDA



Associação Casa do  
**Rosário Branco**

## Conteúdo

1. Introdução – Pontos Cantados.....	3
2. Pontos de abertura/defumação.....	5
3. Pontos para bater cabeça.....	11
4. Pontos de louvação /quebra de demanda / despedida.....	12
a. Oxalá (3) .....	13
b. Ogum (13).....	14
c. Xangô (11) .....	17
d. Iemanjá (10) .....	19
e. Oxum (8).....	22
f. Iansã (11).....	24
g. Nanã (6).....	26
h. Obaluaê (6).....	28
i. Gira de Caboclo (29).....	30
j. Gira de Preto Velho (11).....	38
k. Gira de Criança (7).....	41
l. Gira de Exu (15).....	43
m. Gira de Pomba Gira (12).....	47
n. Gira de Boiadeiro (12) .....	50
o. Gira de Mineiro/Baiano (4) .....	53
p. Gira de Cigano (12).....	54
5. Pontos de fechamento (7).....	59

## 1. Introdução – Pontos Cantados

Na Umbanda, um dos mais importantes fundamentos é o Ponto Cantado.

Os Pontos Cantados são muito mais que cantigas de Umbanda, são cantigas em louvor aos Orixás e as linhas das Entidades trabalhadoras.

O Ponto Cantado é um dos fundamentos mais importantes para a harmonização e eficácia dos trabalhos dentro de um Templo Umbandista.

O ponto cantado é uma representação cantada da força do Guia, do Orixá e de um trabalho. **Com o ponto cantado seguramos a irradiação e sustentamos todo um trabalho.**

O Ponto Cantado é uma prece, ou invocação das diferentes Falanges para as atividades ritualísticas no Centro de Umbanda.

A harmonia dos sons é muito importante, pois gera uma vibração que facilita a vinda das Entidades de Luz, necessárias para os trabalhos, sendo uma verdadeira força mágica na Umbanda.

Na verdade, os Pontos Cantados são verdadeiros mantras, preces, rogativas, que dinamizam forças da natureza e nos fazem entrar em contato íntimo com as Potências Espirituais que nos regem. Existe toda uma magia e ciência por trás dos Pontos Cantados que, se entoadas com conhecimento, amor, fé e racionalidade, provocam, através das ondas sonoras, a atração, coesão, harmonização e dinamização de forças astrais sempre presentes em nossas vidas.

**A união perfeita entre o Atabaque e o Canto tem um poder de realização, que chega a desfazer muitos trabalhos apenas com a irradiação da vibração destes dois elementos.**

Os Pontos Cantados são evocações, em forma de pequenas histórias cantadas ou orações, contando quem é o Guia e/ou Orixá, sua forma de atuação, sua força diante das dificuldades, sua relação com os Orixás, um chamamento de um filho que procura ajuda ou proteção, entre outras colocações de festividade e manifestação de fé.

Outra função dos Pontos, ao serem cantados, é fazer descarregar e fluir as emoções dos médiuns em vibrações relacionadas com seus Guias e/ou seus Orixás, permitindo assim, um perfeito entrosamento e equilíbrio dos médiuns em seu trabalho.

Os Pontos Cantados podem ser de diversos tipos, a saber:

- Abertura ou licença para iniciar a gira, onde se pede a proteção dos Orixás, reforçando a ação dos sentinelas do templo, que são os Exús e os Caboclos, que formam uma espécie de cordão de isolamento permitindo a entrada apenas de Espíritos de Luz, e no momento certo, de espíritos necessitados de ajuda, mas que permanecem sobre seus controles.

- De Bater-Cabeça, que é a saudação ao Conga, visando a proteção para os trabalhos mediúnicos
- Defumação e limpeza do Centro
- Louvação e também conexão com as Entidades e/ou Orixás, que são Pontos Cantados para a chegada das linhas de trabalho na Umbanda. Existem hinos específicos cantados para cada uma das linhas.
- Quebra de demanda
- Abertura de caminhos
- Despedida da Entidade, que não são apenas uma despedida da Entidade. Como os pontos fazem parte da magia da Umbanda, os pontos de subida servem para dar mais firmeza aos médiuns e auxiliando a Entidade a concluir seu trabalho, seja um descarrego, uma cura, ou qual seja sua missão.
- Fechamento da Gira, que serve para reequilibrar os chacras dos médiuns e prepará-los a voltarem às atividades cotidianas.

É preciso sempre ter em mente que os pontos cantados na umbanda são parte integrante de sua magia.

Desta forma, os Pontos Cantados, por serem de grande importância e fundamento, devem ser alvo de todo o cuidado, respeito e atenção por parte daqueles que as utilizam, sendo ferramenta poderosa de auxílio às Entidades, que atuam dentro da Corrente Astral de Umbanda.

**“A COPERAÇÃO DE TODOS NO CANTO DOS PONTOS DE UMA GIRA É ESSENCIAL PARA SUSTENÇÃO E O EQUILIBRIO DOS MÉDIUNS E DA CORRENTE”**

## 2. Pontos de abertura/defumação

Como cheira a Umbanda, cheirou (bis)

Como cheirou, cheirou, como cheira a Umbanda (bis)

A umbanda cheirou ... cheirou a defumação (bis)

A Umbanda cheirou salve salve

A Umbanda cheirou alecrim

A Umbanda cheirou alfazema

A Umbanda cheirou bejoin

Defuma com as ervas da Jurema

Defuma com arruda e guiné

Defuma com as ervas da Jurema

Defuma com arruda e guiné

Benjoim, alecrim e alfazema

vamos defumar filhos de fé

Eu tô (já) incensando(ei) ,eu tô (já) defumando(ei)

A casa do Bom Jesus da Lapa (bis)

Nossa Senhora incensou seus santos filhos

Incensou, incensou para curar

E eu defumo (ei) a minha casa

Para mal, para mal sair e o bem entrar.

Defuma com o de lei (bis)  
Eu venho de Manacá, a, a, a  
Eu venho de Manacá  
Defuma com o de lei (bis)

Com licença pai Ogum  
Filhos quer se defumar  
Umbanda tem fundamento  
É preciso preparar  
Com incenso e beijoim  
Alecrim e alfazema  
Defumar filhos de fé  
Com as ervas da Jurema

Encruza, encruza  
encruza terreiro, encruza (com pemba/água)  
Encruza terreiro, encruza (com pemba/água)  
Na hora de Deus ,Amém

Vai meu fogo abençoado  
Vai por esse mundo sem fim (bis)  
Se encontrar meus inimigos dê um abraço por mim

Saia daqui seu Aluvaier  
Porque aqui não é o seu lugar (bis)  
Aqui é uma casa santa  
Eu não fiz casa para Exu morar (bis)

Não é de aço  
Mas tb não é de ferro (bis)  
A mão que eu deixei  
Lá dentro do cemitério.

Oi viva a estrela matutina que clareou a umbanda (bis)  
Clareou a umbanda, clareou a umbanda (bis)

Quando nessa casa entrei  
Eu louvei Maria  
Quando nessa casa entrei  
Eu louvei a luz do dia

Oh terra da licença  
Foi Zambi quem mandou  
Oh terra da licença  
Foi Zambi quem mandou  
Para abrir nossos trabalhos  
Na hora de Deus ,amém  
Para abrir nossos trabalhos  
Na hora de Deus, amém.

Meu Santo Antonio é de ouro fino  
Suspende a bandeira vamos trabalhar  
Meu Santo Antonio é de ouro fino  
Suspende a bandeira vamos trabalhar  
Olha vamos no céu buscar  
Olha vamos no céu buscar  
A toalha de Santo Antonio, o Calunga  
Vamos no céu buscar.

Pontos para receber visitantes

Vem meu mano  
Terreiro é seu, meu mano  
Terreiro é seu, meu mano  
Vamos Saravar.

Mas como é lindo, meu pai  
Mas como é lindo...  
Mas como é linda a Umbanda se unir (bis)  
Mas todos dizem  
Que Umbanda tem mironga  
Tem mironga  
Tem mironga ,no Gongá.

## HINO DA UMBANDA

Refletiu a luz divina  
Refletiu em esplendor  
É o reino de Oxalá  
Onde há paz e amor.

Luz que refletiu na terra  
Luz que refletiu no mar  
Luz que veio, de Aruanda  
Para o mundo iluminar.

A Umbanda é paz e amor  
É um mundo cheio de luz  
É a força que nos dá vida  
e a grandeza nos conduz.

Avante filhos de fé,  
Como a nossa lei não há,  
Levamos ao mundo inteiro  
A Bandeira de Oxalá !  
Levando ao mundo inteiro  
A Bandeira de Oxalá !

**Louvando ao Anjo da Guarda**

Salvai, salvai a Jesus

Salvai as glórias também

Salvai nossos anjos de guarda

Que nos amparem – Amém

### 3. Pontos para bater cabeça

Filho de Umbanda

Que vem pra trabalhar

Vai bater cabeça

Pedir força a Oxalá (bis)

Deus é quem deu

Deus é quem dará

Jesus dá luz e força

Para todos os Orixás (bis)

#### 4. Pontos de louvação /quebra de demanda / despedida

**Para os casos aonde não vai se cantar para os orixás na sessão, canta-se um ponto para as sete linhas.**

Axé Zambi o pongue  
Pela sua proteção  
Ilumina nossos camutuê ,meu pai  
Para nós cumprir nossa missão  
Eu saravo meu pai Ogum  
Kaô pra meu pai Xangô  
Okê caboclo Oxossi  
Aieieu pra mamãe Oxum  
Eparrey Oyá Iansã  
Odociaba Iemanjá  
Saluba Nanã saluba  
Oni pra Oni Ibeji  
Eu adorei as almas, eu adorei  
Eu saravo velho Omulu  
Saravo filhos de santo  
No axé de pai Oxalá.

**a. Oxalá (3)**

Mas quanta força tem meu pai no céu  
Quanta grandeza tem meu pai ,no mar (bis)  
Mas quanta força  
Quanta força tem meu pai  
Quanta grandeza tem meu pai Oxalá.....

Oxalá é nosso pai  
Ele é filho da virgem Maria  
Lá no alto do Calvário  
Ele é luz que nos ilumina

Oxalá meu pai  
Tenha pena de nós tenha dó  
A volta do mundo é grande  
Seu poder ainda é maior

### b. Ogum (13)

Eu tenho 7 Espadas pra me defender

Eu tenho Ogum em minha companhia

Ogum é meu Pai

Ogum é meu Guia

Ogum vai passar

Na fé de Zambi e da Virgem Maria

No alto da romaria, eu vi um cavaleiro de ronda, (bis)

Trazia um escudo no peito e uma lança na mão,

São Jorge venceu a guerra e matou o dragão,

A primeira espada quem ganhou foi ele, (bis)

Mas ele é, ele é Ogum Mege, ele veio de Aruanda

Pra seus filhos proteger...

Ô Beira Mar auê, Beira Mar, (bis)

Ogum já jurou bandeira, na porta do Humaitá,

Ogum já venceu demanda, vamos todos saravá,

Ô Beira Mar...

Se meu pai é Ogum, o, o, vencedor de demanda,

Ele vem de Aruanda, pra salvar filhos de Umbanda,

Ogum, Ogum Iara, Ogum, Ogum Iara,

Salve os campos de batalha, salve as Sereias do mar,

Ogum, Ogum Iara. Saravá. Ogum, Ogum Iara.

Quatro horas da manhã,  
Meu pai Ogum tocou sua alvorada

Ogum foi praça de cavalaria,  
Hoje é ordenança da Virgem Maria.  
Lá, rá, lá ia, lá rá, lá ia, lá rá, lá ia (bis)

Ogum, Dilê ... Não me deixe sofrer tanto assim... (bis)  
Quando eu morrer, vou passar lá na Aruanda,  
Quero ver Ogum saravá filhos de Umbanda.

Salve Ogum Megê  
Ogum Rompe Mato  
Ogum Beira Mar  
Salve Ogum Megê  
Ogum Rompe Mato  
Ogum Beira Mar  
Ele trabalha na areia meu Pai  
Ele trabalha no mar  
Ele trabalha na areia meu Pai  
Ele trabalha no mar

A sua espada brilha no raiar do dia,  
Seu Beira Mar é filho da Virgem Maria (bis)  
Seu Beira Mar, beirando areia,  
Seu Beira Mar é filho da Mamãe Sereia.

Ogum me disse  
Que dançar Nagô é bom ( bis)  
Dançar Nagô é bom (bis)

Major, papai Ogum  
Sua divisa é de General (bis)  
Ele é o Deus soberano  
No céu, na terra e no mar  
Levanta sua espada para o ar  
Eu quero ver.....o seu fuzil brilhar.

Oh que noite tão bonita  
Oh que céu tão estrelado (bis)  
Carruagem tão bonita  
Com a imagem tão bonita  
Que Ogum ganhou.

Mas arriou seu cavalo branco,  
São Jorge já vai girar (bis)  
Mas como é lindo no clarão da lua,  
Seu cavalo branco com a imagem sua.

Selou, selou, seu cavalo selou (bis)  
Pai Ogum vai embora, porque Zambi chamou (bis)

**c. Xangô (11)**

Meu pai São João Batista é Xangô  
É dono do meu destino até o fim (bis)  
Se um dia eu perder a fé no meu senhor  
Que role essa pedreira sobre mim (bis)  
Meu Pai Xangô chegou do Reino  
Meu Pai Xangô é Orixá  
Olha, seus filhos lhe pedem meu Pai  
Fé e proteção neste congá

O Gino olha sua banda  
O Gino olha o seu conga  
Aonde o rochinol cantava  
aonde Xangô morava  
ele é filho da cobra coral  
ele é filho da cobra coral  
ele é filho da cobra coral  
Kão

Lá no alto daquela pedreira  
Tem um livro que é de Xangô  
Kaô, kaô, Kaô é kabecile (bis)

Pedra rolou, Pai Xangô, lá na pedreira  
Afirma o ponto, meu Pai, na cachoeira  
Tenho o meu corpo fechado  
Xangô é meu protetor  
Firma esse ponto, meu filho  
Pai de cabeça chegou

Machadinha que corta mironga  
É machadinha de Xangô (bis)  
É de ouro, é de prata  
É machadinha de Xangô (bis)

Por de trás daquela serra,  
Tem uma linda cachoeira (bis)  
É de meu pai Xangoô  
Que arrebentou sete pedreiras (bis)

Dizem que Xangô mora na pedreira  
Mas não é lá sua morada verdadeira (bis)  
Ele mora numa cidade de luz  
Onde mora Santa Bárbara, Oxumaré e o bom Jesus (bis)

Ele é seu Xangô das almas  
Foi feito na almas (bis)  
Ô alma, ô minhas almas  
Seu Agodô que venha nos valer (bis)

Xangô é rei, é rei Nagô (bis)  
Oi bate palma pra coroa de Xangô (bis) – 4x

Quando olhei a pedreira  
Uma pedra rolou  
Caiu nos meus pés  
E virou uma flora (bis)  
Quem foi que disse  
Que eu não sou filho de Xangô (bis)  
**Ele rola a pedreira e me traz uma flor (bis)**

Meu pai Xangô já berimbou na aldeia,  
Xangô já berimbou na aldeia  
Mas ele é, cunhanha, Mas ele é cunhanha

#### d. Iemanjá (10)

Mãe d'água, rainha das ondas, sereia do mar  
Mãe d'água, seu canto é bonito quando tem luar

Iêêêê, Iemanjá!  
Iêêêê, Iemanjá  
Rainha das ondas, sereia do mar

Mas como é lindo o canto de Iemanjá (ô iemanjá)  
Ela faz o pescador chorar  
Quem ouvir a Mãe d'água cantar  
Vai com ela pro fundo do mar

Rainha das ondas sereia do mar  
seu canto é bonito quando tem luar

O tira a jangada do mar pescador ôô

Foi Iemanjá quem mandou (bis)

Iemanjá é a rainha do mar

Foi ela quem mandou retirar (bis)

Brilhou, brilhou, brilhou, brilhou no mar

O manto da nossa mãe Yemanjá

Brilhou, brilhou, brilhou, brilhou no mar

O manto da nossa mãe Yemanjá

Brilhou, brilhou no mar

E agora vai brilhar nesse Congá

Yemanjá, Yemanjá

É uma linda sereia que brinca na areia nas ondas do mar (bis)

Filho de Umbanda toda semana

Leva flores brancas para o mar

Pra mamãe Yemanjá eh eh

Pra mamãe Yemanjá (bis)

Eu vou jogar, vou jogar flores no mar, eu vou jogar (bis)

Uma promessa eu fiz

Para a deusa do mar

Se meu pedido atender

Eu prometi, vou pagar (bis)

Foi peixinhos do mar quem me ensinou a nadar (bis)

Foi, foi, foi mãe sereia, foi os peixinhos do mar (bis)

A sereia quando canta

Canta no fundo do mar

Ela agora canta aqui

Para todo mal levar

Sereia, sereia

Sereia, no fundo do mar (bis)

Botei o meu barco n'água

Para poder navegar

Pedi licença primeiro

À minha mãe Yemanjá

Yemanjá, Yemanjá

Quem manda nas ondas do mar é Yemanjá

Eu vou jogar

Vou jogar flores no mar

Eu vou jogar (bis)

Uma promessa eu fiz

Para a deusa do mar

Se meu pedido atender

Eu prometi vou pagar

Foram os peixinhos do mar

Quem me ensinou a nadar (bis)

Foi, foi, foi ô sereia foi os peixinhos mar (bis)

Eu sou filho de Iabá

Iabá é minha mãe (bis)

A rainha do tesouro

Odociaba no fundo do mar (bis)

Ela veio sacudi a toalha do seu congá

Com licença de Oxalá

Ela já vai girar, ela girar (bis)

**e. Oxum (8)**

Eu vi mamãe Oxum na cachoeira  
Sentada na beira do rio (bis)  
Colhendo lírios, lírios ê  
Colhendo lírios, lírios á  
Colhendo lírios pra enfeitar nosso Congá (bis)  
Mamãe Oxum não chora  
A cachoeira é sua  
É no clarão do sol  
É no clarão da lua

Ô flor de maio, ô flor de maio  
Se a minha mãe é linda flor de maio Araiêê  
É flor de maio

Foi na beira do rio, na beira do rio  
Aonde Oxum chorou (bis)  
Chora iêiêiê, aonde Oxum me corou

Eu fui ao gantoar, pagar promessa só  
Levei em ouro maior um adê pra iêiêo  
A ai ewá, minha preçe é verdadeira  
Vê se vem me abençoar (bis)  
Ó meu Deus como é lindo  
O céu se abre, mãe oxum vem surgindo...Olorum  
Ó meu Deus como é lindo  
O céu se abre, mãe oxum vem surgindo

Oxum Demin dê ouro

Oxum Demin dê á

Oxum me dá, me dá, me dá (bis)

Aieieo, aieieo mamãe Oxum

Aieieo, aieieo mamãe Oxum

Aieieo, aieieo mamãe Oxum, Aieieo, aieieo Oxumaré (bis)

Pertinho da cachoeira tem um pé de Ingá

Tem um banquinho de ouro

Onde Oxum vai se sentar (bis)

Aieiê mãe Oxumaré (bis)

Oxumaré

Oxum, quando chora está cantando

Quando chora está cantando

Quando chora está cantando

Mas cada um chora quando nasce

Oxum é moça rica mora na outra cidade (bis)

**f. Iansã (11)**

Ventou mas que ventania (bis)  
Iansã é nossa mãe, Iansã é nossa guia (bis)

Eram duas ventarolas,  
Eram duas ventarolas,  
Que ventavam em alto mar (bis)

Uma era Iansã, o eparrei,  
A outra era Iemanjá, odociá (bis)

Iansã tem um leque de pena  
Que pra abanar dia de calor (bis)  
Iansã mora na pedreira  
Eu quero ver meu Pai Xangô (bis)

Iansã ela é Santa Bárbara,  
Mas ela dona do seu Jacutá,  
Eparrei, eparrei, eparrei,  
Iansã de aruanda  
Segura essa banda  
Que eu quero ver.

Oya oya ela é dona do mundo  
Oya Oya Iansã venceu a guerra (bis)

Iansã, Iansã  
Segura seu Arerê, Iansã  
Segura seu Arerê, Iansã  
Oh Iansã, oh Iansã  
Segura seu Arerê

Ô Iansã menina  
Dos cabelos loiros  
A morada dela  
É na mina de ouro (bis)

Ô miná, miná  
Como brilha nos ares (bis)  
Ela é oyá, da Calunga maior  
Ela é oyá, Oxalá lhe chama  
Ela é Iansã de Ângola  
Saravá na Umbanda

Santa Barbara virgem dos cabelos loiros  
No seu mar tem água, na sua terra tem ouro (bis)  
Ê, ê, ê ... ê, ê, á, sarava Iansã é a rainha do mar (bis)

Oi era o vento que zunia (bis)  
É Iansã que vem na ventania (bis)  
Rainha dos trovões  
Guerreira de Oxalá  
Vem na ventania Oyá  
Vem nos ajudar

Olha a saia dela lerê  
Como o vento leva (bis)  
Como vento leva lerê  
Como vento leva (bis)

**g. Nanã (6)**

São flores, Nanã, são flores  
São flores, Nanã Burukê  
São flores, Nanã, são flores,  
Do seu filho Obaluaê  
Nas horas de agonia  
É ele quem vem nos valer  
É seu filho, Nanã, é meu Pai,  
Ele é Obaluaê

Senhora Santana desceu dos montes (bis)  
E por onde andava nascia (bis)  
Os anjos vieram beber a água dela (bis)  
Que água tão doce senhora tão bela (bis)

Eu vi Nanã, eu vi Nanã  
Eu vi nanã, eu vi nana aê  
Ô Nanã Buruque  
Ô Nanã Buruque  
Ô Nanã Buruque, é da macaia é cacarucaia é de combogira  
Saluba Nanã (bis)

Sou filha de Nanã, Nanã, auê (bis)

Nanã ... toma conta dos seus filhos

Abre todos os caminhos

Não nos deixe vacilar á á

Nanã ...és avó tão caridosa

Com amor e com carinho

És avó de Oxalá á á

Sou filha de Nanã, Nanã, auê (bis)

Atraca, atraca que aí vem Nanã auê

Atraca, atraca que aí vem Nanã êa

É Nanã Boruque que vem sarava auê

É Nanã Boruque e a sereia do mar êa

Eu caminhava beirando a praia

Sozinho no meu da escuridão

Mas deu um relâmpago no céu e clareou

Eu me ajoelhei e Nanã me abençoou (bis)

#### h. Obaluaê (6)

Seu Obaluaê, ele é o rei das almas

Rei dos cemitérios

Rei das catacumbas (bis)

Pelo o amor de Deus, pelo amor de Deus

Salve a nossa gira, Salve a nossa gira

O vem tirar quiumba, vem tirar quiumba

O rei das Catacumbas

Meu pai Oxalá é o rei venha me valer (bis)

O velho Omolú, atôô Obaluaê (bis)

atôô Obaluaê, atôô Babá

atôô Obaluaê, atôô é orixá (bis)

Era mas não era, ele não era Pintassilgo

Ele mora na pedra furada

Mas não era Pintassilgo (bis)

O velho Omolú, ele é Orixá

Seu tesouro é osso

O cairê, o cairá, seu é tesouro (bis)

Opanigé, opaniné Obaluaê (bis)

{  
Eu já mandei cair, eu já mandei cair  
Eu já mandei cair, sua casa, já mandei cair  
Toda de branco (bis)

**i. Gira de Caboclo (29)**

Diz que Oxossi é São Sebastião  
Oxossi é rei das matas é morador lá do sertão

Oxossi é rei da matas é morador lá do sertão  
Diz que Oxossi é São Sebastião

Mas como é tão lindo

Assistir festa na mata

Ouvir o som da cascata E o lindo canto do sabiá (ôô do Sabiá)

Que noite linda

Bela noite de luar

Foi no clarão da lua

Que eu vi pai Oxossi passar

A mata está em festa

Toda coberta de flores

Até os passarinhos cantam

Oh meu caboclo

Mas eles cantam em seu louvor

ôooooo quanta beleza

ôooooo quanto esplendor

como é bom ter a certeza

que Pai Oxossi

é nosso protetor (bis)

Ele atirou a sua flecha lá nas matas

Veio o sereno e molhou

Mas e aí veio o Sol

Enxugou, enxugou

E a mata se abriu toda em flor

Eu vi chover eu vi relampejar

Mas mesmo assim o céu estava azul

Tambor e pemba é folha da Jurema

Oxossi reina de norte a sul

Quem manda na mata é Oxossi

Oxossi é caçador (bis)

Ouvi meu pai assobiar

Ele mandou chamar (bis)

É de Aruanda ê, É de Aruanda á

Meu pai Oxossi é rei da Umbanda

É de Aruanda ê (bis)

Naquela estrada de areia,

Aonde a lua clareou,

Todos os caboclos pararam,

Para ver a procissão de São Sebastião.

Okê, okê, caboclo!

Meu pai Oxossi é São Sebastião.

Vermelho é a cor do sangue do meu pai  
e verde é a cor das matas  
vermelho é a cor do sangue do meu pai  
e verde é a cor das matas  
Ô Saravá todos os caboclos dessa Umbanda  
Ô Saravá a mata onde eles moram

Vestimenta de Caboclo é samambaia,  
É samambaia, é samambaia (bis)  
Olha Caboclo não se atrapalha  
Saia do meio da samambaia (bis)

Sucuri jibóia  
Quando vem beirando o mar (bis)  
Olha quanto boi ganhou  
A sua cobra coral (bis)

Seu caçador na beira do caminho  
Ah não me mate a coral na estrada  
Ele abandonou sua choupana caçador  
foi no romper da madrugada

Caboclo, Caboclo ele é filho da guiné  
Se seu pai é rei, príncipe ele é.

Mas eu mandei fazer,  
Três capacetes de pena  
Um é pra Jandira,  
Outro é pra Jupira,  
E outro é pra Jurema

---

Nasceu nas matas  
Das matas não teve medo (bis)  
Ele nasceu nas matas  
Embaixo do arvoredado (bis)  
Seu pena Branca que nasceu na Jurema  
Mãe Oxum apanhou e ajudou a criar  
Mas ele é o Rei Caçador  
Ele é filho da Cinda e da cobra coral.

---

Quando ele vem, vem no clarão da lua  
Quando ele vai, vai no clarão do sol  
Quando ele vem, vem no clarão da lua  
Quando ele vai, vai no clarão do sol  
Oi Gira, gira, gira  
Oi corre gira meu caboclo Girassol  
Oi Gira, gira, gira  
Oi corre gira meu caboclo Girassol

Foi numa tarde serena  
La nas matas da Jurema  
Ouvi um caboclo Bradar  
Quiô, Quiô, Quiô, Quiô quiera  
A umbanda está em festa  
Saravá seu Sete Flechas  
Que ele é o Rei lá da Floresta

---

Ê, lê, lê, lê, lê, lê, lê, lê, Caboclo Sete Flechas no Congá  
Ê, lê, lê, lê, lê, lê, lê, lê, Caboclo Sete Flechas no Congá  
Sarava Seu Sete Flechas, ele é o Rei da mata  
O seu bodoque atira oi paranga, sua flecha mata  
Sarava Seu Sete Flechas, ele é o Rei da mata  
O seu bodoque atira oi paranga, sua flecha mata

---

Ô Juremê, ô Juremá  
Sua folha caiu serena, Jurema,  
Dentro desse gongá  
Salve São Jorge Guerreiro  
Salve São Sebastião  
Salve todos os caboclos  
Sob sua proteção...

---

Jurema, seu saiote  
É muito lindo  
Seu capacete é de pena  
Como brilha o diadema  
Jurema ê, ê, ê...  
Jurema ê, ê, á...  
Jurema,  
filha de Tupinambá

---

Choveu trinta dias na Jurema  
Ai, ai meu Deus como choveu  
Choveu trinta dias na Jurema  
Ai, ai meu Deus como choveu  
Foi, foi , foi ,foi, foi, foi o segundo dilúvio que deu  
Foi, foi , foi ,foi, foi, foi o segundo dilúvio que deu

---

Caboclo Roxo, da pele morena (bis)  
Ele é rei é Oxóssi é caçador lá da Jurema  
Ele jurou e pois se a jurar  
Vem ouvir os conselhos que a Jurema vai lhe dar (bis)

Bem lá no fundo do mar tem um cocar com penas de arara (bis)  
Eu vi a flecha, zuni a estrela brilhar eu vi seu Ubirajara (bis)

Pisa caboclo, eu gostei do seu pisar (bis)  
A pisada de caboclo faz a areia se espalhar (bis)

Eu já mandei entrar, eu mandei sair

Oi quem tem sangue de caboclo balanceia sem cair

Ele é caboclo ele é flecheiro

Bumba na calunga

É matador de feiticeiro

Bumba na calunga (bis)

Mas ele vem firmar seu ponto

Bumba na calunga

Firma aqui neste terreiro

Bumba na calunga

No Alto do Sertão das Matas Virgens eu vi

Eu vi um coral pia (bis)

Aonde anda os capangueiros da Jurema

Que até agora não veio trabalhar (bis)

Eu disse Okê, Okê, Okê

Okê meus caboclos Okê (bis)

Caboclo Caboclinho era...

Levado nas matas (bis)

Uma cobra jiboia quase que mata (bis)

Caminhou ,caminhou  
Sete noites ,sete dias  
Foi até que ele chegou  
Seu Girassol é alegria (bis)  
Ele veio de tão longe  
Veio do alto da serra  
Saravá esse caboclo  
Com se bodoque não erra.  
mas ele veio de tão longe....

Caboclo já tem caminho pra caminhar (bis)  
  
Ele caminha por cima de pau embaixo de pedra  
Em qualquer lugar  
Seu caminho está aberto, caboclo já vai girar  
Ele vai girar e vai girar  
Caboclo filho Oxossi  
Filho de Zambi, pai Oxalá  
  
Quando a lua surgir, ele vai girar (bis)

Caboclo vai embora  
Pra cidade da Jurema  
Pois Jesus está lhe chamando  
Pra cidade da Jurema  
Ele vai ser coroado  
Na cidade da Jurema  
Com a coroa de Arerê

**j. Gira de Preto Velho (11)**

Eu andava perambulando,  
sem ter nada pra comer  
Fui pedir as Santas Almas  
Para vir me socorrer  
Foi as Almas que me ajudou  
Foi as almas que me ajudou  
Meu Divino Espírito Santo  
Ô viva Deus, Nosso Senhor

Vovô não quer casca de coco no terreiro  
Vovô não quer casca de coco no terreiro  
Que pra não lembrar do tempo do cativoiro  
Que pra não lembrar do tempo do cativoiro

---

Maria do Rosário o que que te trouxe aqui  
Maria do Rosário o que que te trouxe aqui  
A água do mar é santa na água do mar eu vim  
A água do mar é santa na água do mar eu vim

---

Eu vi Pai José de Angola eu via a sereia do mar  
Eu vi Pai José de Angola eu via a sereia do mar  
Pai José toma conta dos filhos a sereia do fundo mar  
Pai José toma conta dos filhos a sereia do fundo mar

---

Pai Joaquim ê, ê  
Pai Joaquim ê ah...  
Pai Joaquim já vem de Angola,  
Pai joaquim vem de Angola, Angolah...

Congo com Cambinda quando vem pra trabalhar  
Congo vem por terra Cambinda vem pelo mar (bis)  
É congo, é congo, é congo  
É congo, é congo, aruê  
Quem trabalha na linha de congo  
Agora que eu quero ver

Ai Vovó eu tenho medo  
Ai Vovó eu tenho medo  
Ai Vovó eu tenho medo  
Da fumaça do cachimbo descobrir o meu segredo

Preto velho vem agora  
Vem pra sua Bahia  
Traz (Leva) consigo a sua pemba  
Seu rosário e sua guia  
Zumba, zumba, zumba ioiô  
Zumba, zumba, zumba Iaiá

Maria Conga a sua banda é linda  
É linda como o luar  
Arreia, Maria Congá  
Arreia, Maria Congá  
Arreia, Maria Congá no seu Congá

Preto Velho tem muita cangira

Oxossi da mata mandou lhe chamar (bis)

Quero ver o velho descer

Sem o médium balancear (bis)

No tempo do cativoiro quando o senhor me batia (bis)

Eu gritava por nossa senhora, Meu Deus

Como a pancada doía (bis)

### k. Gira de Criança (7)

Um, dois, três  
Quatro, cinco, seis  
Quero ver criança  
Na cabeça de vocês

Cosme e Damião, Damião cadê Doum  
Doum foi passear no cavalo de ogum (bis)  
Dois dois sereia do mar  
Dois dois meu pai Oxalá (bis)

Lá no céu tem três estrelas  
Todas as três em carreirinha (bis)  
Uma é Cosme e Damião  
A outra é Mariazinha (bis)

Mariazinha da beira da praia  
Como é que sacode a saia?  
É assim, assim, assim  
Assim que sacode a saia  
É assim, assim, assim  
Assim que sacode a saia

Papai me manda um balão  
Com todas as crianças  
Que tem lá no céu  
Tem doce mamãe  
Tem doce mamãe  
Tem doce lá no meu jardim

Se não me der cocada

Eu vou chorar, eu vou chorar

Se não me der guaraná eu vou chorar, eu chorar (bis)

Andorinha que voa voa Andorinha

Leva as crianças pro céu Andorinha (bis)

Voa, voa, voa Andorinha

Leva esses anjos pro céu Andorinha (bis)

---

## I. Gira de Exu (15)

Encima daquela mesa  
Tem sete facas cruzadas  
Salve a banda de Exu  
Oi salve as sete encruzulhadas  
Exu, exu da madrugada  
Exu, exu não se faz nada (bis)

Ogum, cavalheiro supremo  
Exú pede licença  
Pro seu povo arriar (bis)

Exu Tiriri onã, Exu Tiriri onã  
Mas olha ele Marabô Tiriri onã  
Mas olha ele Marabô Tiriri onã

Exu Marobô Toquinho pedaço por pedacinho  
Exu Marobô Toquinho vem me ensinar o caminho  
Exu Marobô Toquinho na encruza ele é doutor  
Exu Marobô Toquinho na Umbanda é curador

O sino da igreja faz belem blem blom (bis)  
Deu meia noite o galo já cantou  
Seu Tranca Rua que é dono da gira  
Oi corre gira que Ogum mandou

Portão de ferro cadeado de madeira (bis)  
Na porta do cemitério sarava Exu Caveira (bis)

O Zé quando for lá na lagoa  
Toma cuidado com balanço da canoa (bis)  
O Zê faça tudo que quiser  
Só não maltrate o coração dessa mulher (bis)

De manhã quando eu desço a ladeira  
A nega pensa que eu vou trabalhar  
Coloco meu baralho no bolso  
Meu cachecol no pescoço e vou pra Barão de Mauá  
Trabalhar, trabalhar pra quê  
Se eu trabalhar eu vou morrer (bis)

Bravo, senhor bravo, seu Zé Pelintra chegou (bis)  
Ele matou pai, matou mãe,  
Matou padrinho, matou madrinha,  
Matou o cego na estrada e o aleijado na linha

Olha quem vem lá no portão de capa e cartola e pé no chão  
Olha quem vem lá no portão de capa e cartola e pé no chão  
Será Exu Veludo? Será, será?  
Será seu Tranca Rua? Será, será?  
Será Exu Caveira? Será, será???  
Olha quem vem lá no portão de capa e cartola e pé no chão  
Olha quem vem lá no portão de capa e cartola e pé no chão

Na porta do cemitério João Caveira é o maior

Ele não tem pele ele é osso só (bis)

Entrei na calunga e parei lá no cruzeiro

Veio um vento forte levantou poeira...

Zua zuou, zua zueira aquele vento era Exu Caveira (bis)

Marimbondo pequenino não tem medo de ninguém

Ele é Exu Caveira e só trabalha para o bem

Se você não acredita é melhor acreditar

Ele é exu Caveira, aqui e em qualquer lugar

Zua zuou, zua zueira aquele vento era Exu Caveira (bis)

Vento forte ou vento fraco na calunga tem poder

A poeira é do Caveira

Ele vai te proteger

Zua zuou, zua zueira aquele vento era Exu Caveira (bis)

Quando eu vim da minha aldeia

Eu trouxe faca e facão

Eu vou pedir a Santas Almas

Que me dê a proteção (bis)

Andai, andai, andai, andai

Andai, andai Seu Tranca Rua

Seu Tranca Rua tem coroa

Coroa de Tranca Rua

Tranca Rua tem coroa

Coroa de Tranca Rua (bis)

Seu Tranca Rua me cobre com sua capa

Quem tem sua capa escapa

Quem tem sua capa escapa

A sua capa é um manto de caridade

Sua capa cobre tudo só não cobre a falsidade

Balança que pesa é hora, é hora (bis)

São Miguel lhe chama e os Exus já vão embora (bis)

### m. Gira de Pomba Gira (12)

Pomba Gira ê auê, Pomba Gira de Maceió (bis)

Aonde mora a Pomba Gira ela mora em Maceió (bis)

Deu meia noite a lua se escondeu

Lá na encruzilhada

Dando a sua gargalhada a Pomba Gira apareceu (bis)

Laroiê, Laroiê, laroiá

É mojubá, é mojubá, é mojuba

Ela odará quem tem fé nessa lebara

É só pedir que ela dá (bis)

Sete cruces, sete estradas, sete encruzilhadas

Oi sete vidas ela tem no romper da madrugada (bis)

Ô Pomba Gira se tu és uma rosa

Que floresceu numa muda de espinho

Ô Pomba Gira, pomba gireê

Ô Pomba Gira ilumina os caminhos por onde eu passo (bis)

Abre a roda, deixa a Pomba Gira trabalhar

Abre a roda, deixa a Pomba Gira trabalhar

Ela tem peito de aço, ela tem peito de aço

E o coração de sabiá

Se a sua catatumba tem mistério  
Mas ela é Pomba Gira do cemitério (bis)  
Mas ela é loira de olhos azuis  
Maria Padilha filha de Seu Omulú (bis)

Quando eu era pequenina  
Fui barrada na entrada na porta do cabaré, do cabaré  
Menina volta pra casa  
Aqui não entra criança  
Aqui só entra mulher  
Diz aleluia, diz aleluia  
Ela achava que era moça  
Mas ela é mulher da rua

A Pomba Gira é fiel é ouro que cai do céu (bis)  
Amor, amor, amor é uma palavra pra quem sabe dar valor (bis)

Eu mandei fazer  
um baralho de ouro  
só pra Cigana jogar (bis)  
Embaralhauê, embaralhauá  
baralho de ouro só pra Cigana jogar (bis)

Comprei uma barraca velha  
Foi a Cigana quem me deu  
O que é meu é da Cigana  
O que é dela não é meu (bis)  
Ciganinha puerê, puerê, puerá (bis)

Dói, dói ... dói,dói,dói

Um amor faz sofrer dois amor faz chorar (bis)

Quem é você pra deitar na minha cama

Papagaio come milho e periquito leva fama (bis)

De vermelho e preto, a dama da noite o mistério traz

De colar de ouro, brinco dourado a promessa faz

Se é preciso ir você pode ir peça o que quiser

Mas cuidado amigo, ela é bonita ela é mulher (bis)

E no canto da rua, zombando, zombando, zombando está

Ela é moça bonita, girando, girando, girando lá

Ô girando lá, olêlê, ô girando lá, olálá (bis)

### n. Gira de Boiadeiro (12)

Da laranja eu quero um gomo  
Do limão quero um pedaço  
Do caboclo Boiadeiro, proteção e um abraço  
Oi quem vem lá é ele  
Quem vem lá é ele  
Quem vem lá é ele  
Boiadeiro ééé (bis)  
Paranauê, paranauê, paranauá (bis)

Tava passando pela estrada da fazenda  
Quando uma moça me olhou da janela (bis)  
Eu disse a ela, eu não sou palhaço,  
Eu sou boiadeiro e comigo não embaraço (bis)

Seu boiadeiro por aqui choveu  
Seu boiadeiro por aqui choveu  
Choveu, choveu  
que água rolou  
Foi tanta água que seu boi nadou  
Choveu, choveu  
que água rolou  
Foi tanta água que seu boi nadou

Sua boiada era de 31 (bis)  
Eu já contei os 30 tá faltando um (bis)

Pedrinha miudinha  
Pedrinha de Aruanda eh  
Lajedo tão grande  
Tão grande de Aruanda eh  
Oh meu lajedo é muito grande  
De pedrinha miúda  
De pedrinha miúda  
Oh de pedrinha graúda

Nas tranças dos seus cabelos,  
Eu bebi água de gravatá. (bis)  
Eu bebi água de gravatá,  
Seu boiadeiro,  
Eu bebi água de gravatá. (bis)  
Na força dos seus braços  
Eu aprendi a trabalhar  
No verde dos seus olhos Boiadeiro  
Eu aprendi o campo amar

Fazenda boa, fazenda de São Vicente  
Eu mandei comprar um boi  
Me mandaram um boi valente (bis)

Boiadeiro bom tá aí, Boiadeiro bom tá aí  
Boiadeiro aqui chegou, Boiadeiro bom tá aí (bis)

Oh Isaura toca viola, oh Isaura toca viola  
Só você que me consola Isaura toca viola (bis)

Se matar o boi o mocotó, se matar o boi o mocotó é meu

Pra pagar corrida ô Sinha que esse boi me deu (bis)

Matar o meu boi na beira da linnha (bis)

Tiraram o couro dele ô Sinha sem licença minha

Me chamaram de Mineiro,

eu não sou Mineiro não (bis)

Eu sou tocador de gaita ô Sinha moça

Mineiro é meu patrão (bis)

Boiadeiro vai embora, Boiadeiro vai girar (bis)

Se quiser uma carona Boiadeiro dá (bis)

**o. Gira de Mineiro/Baiano (4)**

Bahia, ô África  
Vem cá, nos ajudar  
Bahia, ô África  
Vem cá, nos ajudar  
Força baiana, força africana  
Força divina, vem cá vem cá...  
Força baiana, força africana  
Força divina, vem cá vem cá...

Tava na estação obá  
Quando o trem passou obá  
Cheio de baiano obá  
Pra São Salvador (bis)

Na Bahia sim é que tem Orobi é que tem Orobô (bis)  
É que tem Orobi é que tem Orobô  
Pimenta da costa, macumba ioiô  
Ê baianada auê auê baianada (bis)

Baiano é mal que nem surucucu oi gangá (bis)  
Não mexa com ele senão Baiano zanga (bis)

**p. Gira de Cigano (12)**

Vem chegando com seu povo

A Cigana do Oriente

Das noites enluaradas

E das tardes de sol poente

Ela é ciganinha tão jovem na aparência

Mas tem poder e mistério na essência

Já chegou com o seu povo a cigana do oriente

Das noites enluaradas

E das tardes de sol poente

Ela é ciganinha tão jovem na aparência

Mas tem poder e mistério na essência

O cigano é como vento, gira aqui gira acolá

Mas agora estou chamando pra girar neste conga (bis)

Gira girou cigano Seu Ramiro vem girar

Na magia dos ciganos vamos todos trabalhar (bis)

Os ciganos não tem hora pra chegar  
Mas vem com paz, com fé e alegria  
Sapateiam e começam a cantar  
A qualquer hora da noite ou dia  
São Pablos, são Ramiros, são Juanitos  
São Saras, Madalenas e Rositas  
São ciganos com seus cantos tão bonitos  
São ciganas com seus lenços, saias, fitas.

Eu venho de muito longe  
Não paro de caminhar  
Corri estrada, corri mundo  
Pra chegar nesse lugar  
Gira roda gira eu  
Gira o mundo de meu Deus  
Gira o tempo gira eu  
Pra rever os filhos meus

Ginga, ginga Cigana auê  
Ginga, ginga Cigana auá (bis)  
Ginga cigana contente  
Ginga cigana bailar (bis)  
De um lugar muito distante  
A caravana chegou (bis)  
Ela veio do Oriente foi o tempo que mandou

Gemem os violinos a luz do luar prateado

A fogueira aquece os corações

Pro trabalho que será realizado (bis)

As ciganas agitam suas saias

Os ciganos dançam muito elegantes

E na dança vibram corpos vibram almas

Escalando seus perfumes tão flagrantes

É magia do luar é magia do amor (bis)

Olé arriba chegou cigano (bis)

Chegou cigano trouxe cor e alegria

Chegou cigano pra fazer sua magia (bis)

Olé arriba chegou cigano (bis)

Chegou cigano trouxe paz e liberdade

Chegou cigano pra fazer a caridade (bis)

Olé arriba chegou cigano (bis)

Ciganos, ciganos filhos do vento caminhando sem parar (bis)

Ciganos, ciganos conhecimento da magia e do luar

Ritmo solto coração em plenitude

Olhar de fogo com vigor de juventude

Soltando a alma como pássaros a voar

Os ciganos vão girando trabalhando no conga

Flores, flores muitas flores e a beleza da criação

Cores, cores tantas cores muita luz no coração

É alegria encantamento dos ciganos

Dando amparo no trabalho de Umbanda (bis)

Afastando as tristezas e os enganos

Com a paz e a harmonia de Aruanda (bis)

Flores, flores muitas flores...

Cigana, ciganinha errante

és a mais linda flor deste Conga

Seus olhos sempre tão brilhantes

são duas luzes as nos clarear (bis)

Gira cigana, gira girou

Segure a gira rodopiou

Gira ligeiro, traz a magia

Do mundo inteiro pra vibrar nesse terreiro

O cigano amarrou meu coração nas cordas de um violino

Leu a minha mão, minha vida de ilusão, conheceu o meu destino

A cigana enredou meu coração com a rosa dos seus cabelos

Leu a minha mão, minha vida de ilusão, atendeu aos meus apelos

Os ciganos vão embora

Quem sabe um dia irão voltar

Ah Ciganos não demoram

Pro meu pranto não rolar

Roda, roda coração

Neste mundo de meu Deus

Cada volta é uma emoção

Vejo a sorte e dou adeus (bis)

Adeus, adeus vou embora

Adeus, adeus já vou

Adeus já está na hora

A estrada me chamou (bis)

## 5. Pontos de fechamento (7)

Estou fechando a nossa gira  
Com Deus e Nossa Senhora (bis)

Meu pai Ogum olha aqui dentro

Seu Tiriri olha lá fora

Estou fechando a nossa gira

Com Deus e Nossa Senhora (bis)

Mãe Iansã olha aqui dentro

Dona Mulambo olha lá fora

Estou fechando a nossa gira

Com Deus e Nossa Senhora (bis)

Pai Obaluaê olha aqui dentro

Seu João Caveira olha lá fora

Estou fechando a nossa gira

Com Deus e Nossa Senhora (bis)

Mamãe Oxum olha aqui dentro

A Sete Saias olha lá fora

Estou fechando a nossa gira

Com Deus e Nossa Senhora (bis)

Meu pai Oxossi olha aqui dentro

Sete Encruzilhada olha lá fora

Estou fechando a nossa gira

Com Deus e Nossa Senhora (bis)

Mãe Iemanjá olha aqui dentro

Maria Padilha olha lá fora

Estou fechando a nossa gira

....continua na próxima página

Com Deus e Nossa Senhora (bis)

Meu pai Xangô olha aqui dentro

Seu Marabô olha lá fora

Estou fechando a nossa gira

Com Deus e Nossa Senhora (bis)

A vó Nanã olha aqui dentro

Pomba gira das almas olha lá fora

Estou fechando a nossa gira

Com Deus e Nossa Senhora (bis)

Pai Oxalá olha aqui dentro

Seu Tranca Rua olha lá fora

Estou fechando a nossa gira

Com Deus e Nossa Senhora (bis)

Fechamos a nossa gira

Agradecemos de coração

A nosso pai Oxalá

Por ter cumprido nossa missão

Graças a Deus meu Deus

Oi Graças a Deus meu Deus

Pelo dia de hoje louvado seja Deus

Pelo dia de hoje louvado seja Deus (bis)

A nossas cambas muito obrigado (bis)

Que Deus lhes dê saúde e felicidade (bis)

Graças a Deus meu Deus

Oi Graças a Deus meu Deus

....continua na próxima página

Pelo dia de hoje louvado seja Deus  
Pelo dia de hoje louvado seja Deus (bis)  
Nossos Ogãs muito obrigado (bis)  
Que Deus lhes dê saúde e felicidade (bis)  
Graças a Deus meu Deus  
Oi Graças a Deus meu Deus  
Pelo dia de hoje louvado seja Deus  
Pelo dia de hoje louvado seja Deus (bis)  
Aos nossos médiuns muito obrigado (bis)  
Que Deus lhes dê saúde e felicidade (bis)  
Graças a Deus meu Deus  
Oi Graças a Deus meu Deus  
Pelo dia de hoje louvado seja Deus  
Pelo dia de hoje louvado seja Deus (bis)  
Nossas visitas muito obrigado (bis)  
Que Deus lhes dê saúde e felicidade (bis)  
Graças a Deus meu Deus  
Oi Graças a Deus meu Deus  
Pelo dia de hoje louvado seja Deus  
Pelo dia de hoje louvado seja Deus (bis)  
Nossa assistência muito obrigada (bis)  
Que Deus lhes dê saúde e felicidade (bis)  
Graças a Deus meu Deus  
Oi Graças a Deus meu Deus  
Pelo dia de hoje louvado seja Deus  
Pelo dia de hoje louvado seja Deus (bis)

Vamos encerrar a nossa gira

Com licença de Oxalá

Salve Xangô, salve Iemanjá

Mamãe Oxum, Nanã Boruque

Salve Cosme e Damião

Oxossi, Ogum, Oxumaré

Ogum que fecha os caminhos

Dos filhos inimigos de Umbanda

São Antônio fecha a tronqueira

São Benedito fecha o terreiro (bis)

O galo canto no romper da aurora (bis)

Parou o atabaque de umbanda que eu já vou embora (bis)

Eu fecho a nossa gira com Deus e Nossa Senhora

Eu fecho a nossa gira samburê pemba de Ângola

Está ilumina a nossa Umbanda

Está cheia de flores seu congá (bis)

Sete Pedreiras, por tudo que eu faço (bis)

Sete Pedreiras, ilumina os caminhos por onde eu passo (bis)